

**CASAMENTO
e DIVORCIO da**

JOÃO FERREIRA DE LIMA

História de MARIQUINHA

Editor Prop.: JOÃO JOSÉ DA SILVA

**As Bravuras de Antonio Silvino
em honra de um velho amigo**

O ATEU e e

CORUMBA do Sertão

O encontro de

Satanás com Roberto Carlos

Autor Seyerino Gonçalves

A Moça que virou Cobra



Preço Cr.\$ 2,00

VIAGEM A

1

"SÃO SARUE"

DOUTOR mestre pensamento
Me disse um dia: — você
Camilo, vá visitar
O país "SÃO SARUE"
5 Pois é o lugar melhor
Que neste mundo se vê.

Eu que desde pequenino
Sempre ouvia falar
Nesse tal "São Sarue"
10 Destinei-me a viajar
Com ordem do pensamento
Fui conhecer o lugar.

Iniciei a viagem
Às duas da madrugada
15 Tomei o carro da brisa
Passei pela alvorada
Junto do quebrar da barra
Eu vi a aurora abismada.

Pela aragem matutina
20 Eu avistei bem defronte
A irmã da linda aurora
Que se banhava na fonte
Já o sol vinha espargindo
No além do horizonte.

25 Surgia o dia risonho
na primavera imponente
as horas passavam lentas
o espaço encande[s]cente
transformava a brisa mansa
30 em um mormaço dolente.

Passei do carro da brisa
para o carro do mormaço
o qual veloz penetrou
no além do grande espaço
35 nos confins dos horizontes
senti do dia o cansaço.

Enquanto a tarde caía
entre mistérios e segredos
a viração dócilmente
40 afagava os arvoredos
os últimos raios do sol
bordavam os altos penedos.

Morreu a tarde e a noite
assumiu sua chefia
45 deixei o mormaço e tomei
o carro da neve fria
vi os mistérios da noite
esperando pelo dia.

Ao romper da nova aurora
50 senti o carro parar
olhei e vi uma praia
sublime de encantar
o mar revólto banhando
as dunas da beira-mar.

55 Mais adiante uma cidade
como nunca vi igual
tôda coberta de ouro
e forrada de cristal
ali não existe pobre
60 é tudo rico em geral.

Uma barra d'ouro puro
servindo de placa, eu vi
com as letras de brilhantes
chegando mais perto eu li
65 dizendo: "São Saruê"
é este lugar aqui.

Quando avistei o povo
fiquei de tudo abismado
era um povo alegre e forte
70 sadio e civilizado
bom tratável e benfazejo
por todos fui abraçado.

O povo em "São Saruê"
tudo tem felicidade
75 passa bem, anda decente
não há contrariedade
sem precisar trabalhar
e tem dinheiro à vontade.

Lá os tijolos das casas
80 são de cristal e marfim
as portas barras de prata
fechaduras de rubim
as telhas, fôlhas de ouro
e o piso de cetim.

85 Lá eu vi rios de leite
barreira de carne assada
lagoa de mel de abelhas
atoleiro de coalhada
açude de vinho quinado
90 monte de carne guisada.

As pedras em "São Saruê"
são de queijo e rapadura
as cacimbas são café
já coado e com quentura
95 de tudô assim por diante
existe grande fartura.

Feijão lá nasce no mato
já maduro e cozinhado
o arroz nasce nas várzeas
100 já prontinho e despogado
peru nasce de escôva
sem comer vive cevado.



CULTURA NORDESTE CINEMA

Sob o tema geral de "O Folclore através dos Sélos" o MAM está apresentando uma exposição dedicada a diversos aspectos e manifestações da cultura popular em várias regiões do país. Esta exposição, que inclui a atuação de conjuntos regionais, deverá se estender até o final do mês de agosto.

Paralelamente, a Cinemateca iniciará esta semana uma série de exibições de filmes documentários e de ficção cujo tema básico de corre da utilização da realidade cultural nordestina. Esta série será apresentada em duas etapas: de 16 a 18, em sessões às 18h30, mesclando filmes de ficção e documentários; e de 22 a 27 em sessões às 17hs, exclusivamente com documentários.

A apresentação da Banda de Pifanos de Caruarú e conferências sobre o folclore no nordeste e no sul do Brasil terão lugar no mesmo período.

Os filmes

- qua 18h30 • VIVA CARIRÍ! (Geraldo Sarno, 1970) • BARRA VENTO (Glauber Rocha, 1961).
- qui 18h30 • ROMEIROS DA GUIA (João Ramiro Mello e Vladimir Carvalho, 1962) • VISÃO DE JUAZEIRO (Eduardo Escorel, 1970) • FREI DAMIÃO, TROMBETA DOS AFLITOS MARTELO DOS HEREGES (Paulo Gil Soares, 1970) • SAILA DOS MILAGRES (Alberto Salvá, 1967).
- sex 17hs • ROMEIROS DA GUIA (João Ramiro Mello e Vladimir Carvalho, 1962) • VITALINO/LAMPIÃO (Geraldo Sarno, 1969) • VISÃO DE JUAZEIRO (Eduardo Escorel, 70)
- sex 18h30 • PROEZAS DE SATANÁS NA VILA DO LEVA-E-TRAZ (Paulo Gil Soares, 1967).
- ter 17hs • POÉTICA POPULAR (Ipojuca Pontes, 1970) • OS IMAGINÁRIOS (Geraldo Sarno, 1970) • A BOLANDEIRA (Vladimir Carvalho, 1969).
- qua 17hs • A CANTORIA (Geraldo Sarno, 1971) • BESTE (Sérgio Muniz, 1971).
- qui 17hs • JORNAL DO SERTÃO (Geraldo Sarno, 1970) • MEMÓRIA DO CANGAÇO (Paulo Gil Soares, 1965).
- sex 17hs • FREI DAMIÃO, TROMBETA DOS AFLITOS, MARTELO DOS HEREGES (Paulo Gil Soares 1970) • VIRAMUNDO (Geraldo Sarno, 1965).

A musica

- sex 21hs • Unica apresentação para o público da Banda de Pifanos de Caruarú. No segundo andar do MAM.

A análise

- sab 16h30 • Palestra com projeção de filmes e slides, sobre o folclore no Nordeste e no Sul do país. Sob os auspícios da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

A divulgação

CINEMA I A partir de seg 21, diariamente às 18,20 e 22hs: HERANÇA DO NORDESTE, documentário de longametragem realizado por Geraldo Sarno, Paulo Gil Soares e Sérgio Muniz

CINEMATECA

CINEMA I

UM ROTEIRO PARA AS SESSÕES DE MEIA-NOITE

K

A

Z

A

N

Seis momentos da obra de Elia Kazan - de ator a um dos cineastas mais importantes do cinema americano. Apresentação paralela na Cinemateca do MAM e no Cinema I, a partir de 17 de agosto.

Programa no Cinema I

QUINTA
17

24hs • SINDICATO DE LADRÕES (On the Waterfront) de 1954. Com Marlon Brando, Rod Steiger, Karl Malden, Eva Marie Saint, Lee J. Cobb.

SEXTA
18

24hs • MOVIDOS PELO ÓDIO (The Arrangement) de 1969. Com Kirk Douglas, Faye Dunaway, Deborah Kerr, Richard Boone e Hume Cronyn.

SABADO
19

24hs • Pré-Estréia de OS VISITANTES (The Visitors) de 1971. Com Patrick McVey, James Woods e Patricia Joyce.

Programa no MAM

SABADO
19

18h30 • DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA (A City for Conquest) de 1940. Com James Cagney, Ann Sheridan, Elia Kazan, Donald Crisp e Anthony Quinn. Direção de Anatole Litvak

SABADO
19

20h30 • VIVA ZAPATA! de 1952. Com Marlon Brando, Margo, Jean Peters, Anthony Quinn, Alan Reed • Complemento: fragmentos de RIO VIOLENTO (Wild River) de 1960. Com Montgomery Clift, Lee Remick e Jo Van Fleet. (Atenção: VIVA ZAPATA! será exibido em versão original, sem legendas).

O ESPORTE
NO CINEMA
DA FICÇÃO
AO DOCUMENTÁRIO



quinta 24 • 24hs • GRAND PRIX de John Frankenheimer, Estados Unidos 1967. Com James Garner, Eva Marie Saint, Yves Montand e Toshiro Mifune.

sexta 25 • 24hs • PUNHOS DE CAMPEÃO (The Set-Up) de Robert Wise, Estados Unidos 1949. Com Robert Ryan e Audrey Totter.

sábado 26 • 24hs • AS OLIMPIADAS DE TÓQUIO (Tokyo Olympiad) de Kon Ichikawa, Japão 1966. Primeira exibição no Rio da versão integral (135 minutos) deste documentário ganhador do Prêmio de Crítica em Cannes.

3

Galinhã põe todo dia em vez de ovos é capão
105 o trigo em vez de semente bota cachadas de pão manteiga lá cai das nuvens fazendo ruma no chão.

Os peixes lá são tão mansos
110 com o povo acostumados saem do mar vêm para as casas são grandes gordos e cevados é só pegar e comer pois todos vivem guisados.

115 Tudo lá é bom e fácil não precisa se comprar não há fome e nem doença o povo vive a gozar tem tudo e não falta nada
120 sem precisar trabalhar.

Maniva lá não se planta nasce e em vez de mandioca bota cachos de beijos e palmas de tapioca
125 milho, a espiga é pamonha e o pendão é pipoca.

As canas em "São Saruê" em vez de bagaço é caldo umas são canos de mel
130 outras açúcar refinado as folhas são cinturão de pelica preparado.

Os pés de chapéus de massa são tão grandes e carregados
135 os de sapatos da moda têm cada cachos "aloprados" os pés de meias de seda chega vivem escangalhados.

Sítios de pés de dinheiros
140 que faz chamar atenção os cachos de notas grandes chega arrasta pelo chão as moedas de prata e níquel são mesmo que algodão.

145 Os pés de notas de contos carrega que encapota pode tirar-se à vontade quanto mais velho mais bota além dos cachos que têm
150 cascas e folhas, tudo é nota.

Lá os pés de casimiras brim borracha e tropical raion, brim de linho e cáqui e de seda especial
155 já botam as roupas prontas própria para o pessoal.

Lá quando nasce um menino
 não dar trabalho a criar
 já é falando e já sabe
 160 ler, escrever e contar
 canta, corre, salta e faz
 tudo quanto se mandar.

Lá tem um rio chamado
 o banho da mocidade
 165 onde um velho de cem anos
 tomando banho à vontade
 quando sai fora parece
 ter 20 anos de idade.

Lá não se ver mulher feia
 170 e tôda môça é formosa
 alva, rica e bem decente
 fantasiada e cheirosa
 igual a um lindo jardim
 repleto de cravo e rosa.

É um lugar magnífico
 175 onde eu passei muitos dias
 passando bem e gozando
 prazer, amor, simpatias
 todo êsse tempo ocupei-me
 180 em recitar poesias.

Ao sair de lá me deram
 uns pacotes de papéis
 era dinheiro emarcado
 notas de contos de réis
 185 quinhentos, duzentos e cem
 de cinqüenta, vinte e dez.

VERSO - ANTOLOGIA

Lá existe tudo quanto é de beleza
 tudo quanto é bom, belo e bonito
 parece um lugar santo e bendito
 190 ou o jardim da Divina Natureza
 imita muito bem pela grandeza
 a terra da antiga promessa
 para onde Moisés e Aarão
 conduzia o povo de Israel
 195 onde dizem que corria leite e mel
 e caía manjar do céu ao chão.

Tudo lá é festa e harmonia
 amor, paz, bem-querer, felicidade
 descanso, sossêgo e amizade
 200 prazer, tranquilidade e alegria
 na véspera d'eu sair naquele dia
 um discurso poético lá eu fiz
 me deram a mandado do juiz
 um anel de brilhante e de rubini
 205 no qual um letreiro diz assim:
 — feliz é quem visita êste país.

Vou terminar avisando
 a qualquer um amiguinho
 que quiser ir para lá
 210 posso ensinar o caminho
 porém só ensino a quem
 me comprar um folhetinho.

FIM

CAMPINA GRANDE, 7-5-1956

2º FESTIVAL BRASILEIRO DE CURTA METRAGEM

Exibição dos filmes premiados:
 domingo 20 às 16h30 e 18h30.
 segunda 21 às 18h30.
 entrada franca.

acervo

A Cinemateca passará a exibir periodicamente as novas aquisições de seu acervo, assim como filmes recebidos em doação ou restaurados pelo serviço de conservação da entidade

Primeiros programas:

- quarta 23 • 18h30 • A MONTANHA DOS SETE ABUTRES (The Big Carnival) de Billy Wilder, Estados Unidos 1951. Com Kirk Douglas e Jan Sterling. Versão original.
- quinta 24 • 18h30 • ESPÊLHO D'ALMA (Dark Mirror) de Robert Siodmak, Estados Unidos 1946. Com Olivia de Havilland e Lew Ayres. Legendas em português.
- sexta 25 • 18h30 • SABOTAGEM (Sabotage) de Alfred Hitchcock, Inglaterra 1936. Com Sylvia Sidney e Oskar Homolka. Legendas em português. Complemento: Fragmentos de DANÇA, AMOR E VENTURA de Ari Severo, Brasil 1927. Com Almeri Steves, Ari Severo e Dustan Maciel.
- sábado 26 • 16h30 • O ECLIPSE (L'Eclisse) de Michelangelo Antonioni, Itália 1962. Com Monica Vitti, Alain Delon e Francisco Rabal. Legendas em português.
- sábado 26 • 20h30 • VAMPIROS DE ALMAS (Invasion of the Body Snatchers) de Don Siegel, Estados Unidos 1956. Com Kevin McCarthy e Dana Winters. Legendas em português. Complemento: A ALEGRIA DE VIVER (La Joie de Vivre) desenho animado de Hector Hoppin e Anthony Gross, França 1934.

CINEMAS DE ARTE

CINEMA I - Última semana de PELE DE ASNO (Peau d'Âne) de Jacques Demy. Às 14, 16, 18, 20 e 22hs.

PAISSANDU - A partir de 5ª feira: A ÚLTIMA SESSÃO DE CINEMA (The Last Picture Show) de Peter Bogdanovich. Às 14, 16, 18, 20 e 22hs.
 - Sábado à meia-noite: TRISTANA de Buñuel.

PAX - A partir de 5ª feira: A ÚLTIMA SESSÃO DE CINEMA (The Last Picture Show) de Peter Bogdanovich. Às 14, 16, 18, 20 e 22hs.
 - Sexta feira à meia-noite: AQUELE NOVENBRO MARAVILHOSO (Un Bellissimo Novembre) de Mauro Bolognini.
 - Sábado à meia-noite: A LENDA DE LYLIAH CLARE (The Legend of Lyliah Clare) de Robert Aldrich.

RIVIERA - A MORTE NÃO MANDA RECADO (The Ballad of Cable Hogue) de Sam Peckinpah. Às 2h40, 5hs, 7h20 e 9h40.

INFORMATIVO

av. bello mar - caixa postal 44-ZC-00 end. telefônico museuromo - tel. 31-1871

Cinemateca